



Educação: Políticas, Estrutura e Organização 4

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização

4

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 4 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e Organização; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-305-7

DOI 10.22533/at.ed.057190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 4” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| AS MARCAS DOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS E AS TEORIAS DA APRENDIZAGEM EM UMA PRÁTICA DE ENSINO PROFISSIONAL | |
| Calinca Jordânia Pergher Lucas Billo Dias Thamille Pereira dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.0571903041 | |
| CAPÍTULO 2 | 11 |
| AS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS QUE NORMATIZAM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MEDIDA PROTETIVA NO BRASIL E O DIREITO À EDUCAÇÃO DOS/AS ACOLHIDOS/AS | |
| Daiane Lins da Silva Firino | |
| DOI 10.22533/at.ed.0571903042 | |
| CAPÍTULO 3 | 23 |
| AS POLÍTICAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, DIDÁTICA E GESTÃO DEMOCRÁTICA NO COTIDIANO ESCOLAR | |
| Valdir Avelino de Paiva Luandson Luis da Silva Joel Nunes de Farias Elaine Cristina Meireles Silva Marizete Soares de Oliveira Santos Hosana Souza de Farias Aldair Viana Silva de Alcaniz | |
| DOI 10.22533/at.ed.0571903043 | |
| CAPÍTULO 4 | 32 |
| AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NAS CONCEPÇÕES NEOLIBERAIS | |
| Luandson Luis da Silva Joel Nunes de Farias Valdir Avelino de Paiva Elaine Cristina Meireles Silva Aldair Viana Silva de Alcaniz Marizete Soares de Oliveira Santos Hosana Souza de Farias | |
| DOI 10.22533/at.ed.0571903044 | |
| CAPÍTULO 5 | 42 |
| AS REDES SOCIAIS VIRTUAIS E A EDUCAÇÃO PARTICIPATIVA UMA VISÃO DA ESCOLA CONTEMPORÂNEA | |
| Isis Nalba Albuquerque Cardoso | |
| DOI 10.22533/at.ed.0571903045 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 6 | 49 |
| AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA EDUCAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM, NA ALFABETIZAÇÃO INFANTIL: O USO DO APLICATIVO “SILABANDO”, COMO RECURSO DIDÁTICO | |
| Mariana Oliveira de Oliveira Adriano Miranda dos Santos André Luiz Andrade Rezende Cíntia Damasceno Farias | |
| DOI 10.22533/at.ed.0571903046 | |
| CAPÍTULO 7 | 64 |
| ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: UMA ANÁLISE SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS | |
| Andreia Valeriano Figueredo Leandro Edilene Cristiano de Figueredo Valeriano Giovani Mendonça Lunardi Eliane Pozzebon | |
| DOI 10.22533/at.ed.0571903047 | |
| CAPÍTULO 8 | 73 |
| ATIVIDADES AQUÁTICAS E SEUS BENEFÍCIOS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO: REVISÃO SISTEMÁTICA | |
| Weslley Alex da Silva Dionísio Mylli Ketwilly Ferreira dos Santos Amanda Aparecida de Lima Adriano Florêncio da Silva Pedro Lucena de Paula Carolina Lourenço Reis Quedas Dayana da Silva Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.0571903048 | |
| CAPÍTULO 9 | 85 |
| ATIVIDADES RECREATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA | |
| Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde Lionela da Silva Corrêa Francianne Farias dos Santos João Otacilio Libardoni dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.0571903049 | |
| CAPÍTULO 10 | 97 |
| AULAS PRÁTICAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NOS CONTEÚDOS DE DENSIDADE E MISTURAS | |
| João Victor Odilon da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030410 | |
| CAPÍTULO 11 | 104 |
| AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ONLINE UTILIZADA EM AULAS PRESENCIAIS | |
| Daniela Veiga de Oliveira Najla Fouad Saghie Tiago Nascimento de Carvalho | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030411 | |

CAPÍTULO 12 113

AVALIAÇÃO DA CONCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE “LIXO” E “RESÍDUO” EM UMA ESCOLA DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE VERTENTES/PE

Euarda do Nascimento Serra Sêca
Paloma Lourenço Silveira de Araújo
Juliana Thais da Silva Amaral
Ana Paula Freitas da Silva

DOI 10.22533/at.ed.05719030412

CAPÍTULO 13 124

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Cláudia Costa dos Santos
Camyla Silva da Costa
Ronaldo dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.05719030413

CAPÍTULO 14 134

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL DE MATO GROSSO (ADEPE), UMA EXPERIÊNCIA INICIAL

Gresiel Ramos de Carvalho Souza

DOI 10.22533/at.ed.05719030414

CAPÍTULO 15 143

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESCOLARES DOS ANOS FINAIS SOBRE A COLETA SELETIVA DE LIXO

Tamiris Alves Rocha
Dayane de Melo Barros
Marllyn Marques da Silva
Cristiane Maria da Conceição
Gilvania Luana da Rocha Silva Neves
Gerliny Bezerra de Oliveira
Jardielle de Lemos Silva
Danielle Feijó de Moura

DOI 10.22533/at.ed.05719030415

CAPÍTULO 16 149

AVALIAÇÃO ESCOLAR EM GRUPOS INTERATIVOS: UM ESTUDO TEÓRICO DE PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ÚLTIMOS ANOS

José dos Santos Ferreira
Leonardo Alcântara Alves

DOI 10.22533/at.ed.05719030416

CAPÍTULO 17 162

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: O QUE DIZEM OS GESTORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS COM OS MELHORES RESULTADOS NO MUNICÍPIO DE CORURUPE/ALAGOAS

Jucicleide Gomes Acioli

DOI 10.22533/at.ed.05719030417

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 18 | 173 |
| AVALIAÇÃO, REPETÊNCIA E JUÍZO PROFESSORAL: UM DIÁLOGO QUALI-QUANTI | |
| Maria de Lourdes Sá Earp Glauco da Silva Aguiar | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030418 | |
| CAPÍTULO 19 | 188 |
| AVALIAÇÃO: PARA QUE TE QUERO? UM OLHAR VOLTADO PARA ALÉM DO EDUCAR E CUIDAR | |
| Aline Dias Nascimento Rita de Cássia M. O. André | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030419 | |
| CAPÍTULO 20 | 197 |
| BIOMASSA DE BANANA VERDE: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO PRODUTOR RURAL | |
| Bárbara Jardim Mariano Suzete Maria Micas Jardim Albieri | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030420 | |
| CAPÍTULO 21 | 202 |
| BIOTECNOLOGIA: UTILIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS PARA O PROCESSO DE BIORREMEDIAÇÃO EM AMBIENTES CONTAMINADOS - PERSPECTIVAS TECNOLÓGICAS | |
| Emília Mendes da Silva Santos Isabela Regina Alvares da Silva Lira Ariosto Afonso de Moraes Adriene Siqueira de Melo Maria Gracielly Lacerda de Abrantes | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030421 | |
| CAPÍTULO 22 | 208 |
| BRASIL – MOÇAMBIQUE, AFIRMANDO SINERGIA E RECONSTRUINDO IDENTIDADES PELA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO INTERNACIONAL ENTRE A UFRN E A UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MOÇAMBIQUE | |
| Marília do Vale Góis Pacheco Medeiros Adir Luiz Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030422 | |
| CAPÍTULO 23 | 219 |
| BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUA EVOLUÇÃO ATÉ A EAD | |
| Joel Nunes de Farias Luandson Luis da Silva Valdir Avelino de Paiva Hosana Souza de Farias Elaine Cristina Meireles Silva Aldair Viana Silva de Alcaniz Marizete Soares de Oliveira Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030423 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 24 | 231 |
| CAMINHOS DA HISTÓRIA 2.0: UMA PROPOSTA DE USO DE JOGOS DIGITAIS NA SALA DE AULA | |
| Adriano Miranda dos Santos André Luiz Andrade Rezende Cíntia Damasceno Farias Mariana Oliveira de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030424 | |
| CAPÍTULO 25 | 240 |
| CANTO DE MURO: UMA ABORDAGEM DE INVESTIGAÇÃO ZOOLOGICA NA OBRA DE CÂMARA CASCUDO | |
| Bruno de Paiva Rêgo Elineí Araújo-de-Almeida | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030425 | |
| CAPÍTULO 26 | 251 |
| CARACTERIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA LÓGICO-MATEMÁTICA DOS ALUNOS DO IFRN <i>CAMPUS-MACAU</i> | |
| Marfisa Hyanchelle Cortez Costa Josivan Bonifácio Rocha de Almeida Micleydson Batista dos Santos João Batista Gomes Moreira Liliane Ribeiro da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030426 | |
| CAPÍTULO 27 | 264 |
| CASAS GAYS E FAMÍLIAS TRADICIONAIS: CONCEPÇÕES HISTÓRICO-EDUCATIVAS E DISCURSOS EXCLUDENTES | |
| Robson José de Oliveira Brito | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030427 | |
| CAPÍTULO 28 | 273 |
| COLEÇÕES BIOLÓGICAS: ALTERNATIVA PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE BOTÂNICA | |
| Nadja Larice Simão de Lacerda Rivete Silva Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030428 | |
| CAPÍTULO 29 | 280 |
| COMO SUPERAR AS DIFICULDADES DO ENSINO DE FÍSICA CONTEMPORÂNEO POR MEIO DE MÉTODOS DIFERENCIADOS | |
| Daiane Maria Medeiros da Silva Hérika Rafaella Soares da Silva Ana Maria Torres da Silva Regiane Marta Cassimiro de Farias Lidiane Maria Omena Silva Leão | |
| DOI 10.22533/at.ed.05719030429 | |

CAPÍTULO 30 287

COMPARAÇÃO ENTRE AS PROVAS DO ENADE 2005 E 2008 DO GRUPO I:
COMPOSIÇÃO DAS HABILIDADES PELA TEORIA C.H.C

[Andreia Silva da Mata](#)

DOI 10.22533/at.ed.05719030430

CAPÍTULO 31 297

CONFRONTANDO AVALIAÇÕES SOB UMA VISÃO MULTICULTURAL:
EXPANDINDO PRÁTICAS QUE ELEVAM O CONHECIMENTO, NÃO QUE O
BLOQUEIAM

[Aldnir Farias da Silva Leão](#)

DOI 10.22533/at.ed.05719030431

SOBRE A ORGANIZADORA..... 304

AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NAS CONCEPÇÕES NEOLIBERAIS

Luandson Luis da Silva

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
João Pessoa - PB

Joel Nunes de Farias

Faculdade em Educação do Cariri Paraibano –
FECP
Santo Antônio - RN

Valdir Avelino de Paiva

Faculdade em Educação do Cariri Paraibano –
FECP
Santo Antônio - RN

Elaine Cristina Meireles Silva

Faculdade em Educação do Cariri Paraibano –
FECP
Santo Antônio - RN

Aldair Viana Silva de Alcaniz

Faculdade em Educação do Cariri Paraibano –
FECP
Santo Antônio - RN

Marizete Soares de Oliveira Santos

Faculdade em Educação do Cariri Paraibano –
FECP
Santo Antônio - RN

Hosana Souza de Farias

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Mamanguape - PB

RESUMO: Este artigo tem como objetivo expor aos leitores algumas concepções das políticas educacionais referente a formação continuada

de docentes por meio do cunho neoliberal, trabalhando na linha pesquisa bibliográfica que expõe diversas maneiras de capacitação para o mercado de trabalho e conceitos socioeconômicos presentes no mundo globalizado. Através desta oportunidade temos que reconhecer e incentivar a formação de professores e avaliar de forma institucionalizada as políticas educativas de profissionalização docente, Onde a educação tecnológica exigida pelos órgão financiadores da educação: OMC, FMI e Banco Mundial sejam ofertadas com eficiência por parte de docentes qualificados e que cumpra sua tarefa social, política, econômica e educativa despertando no alunado o gosto pelo desenvolvimento técnico.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Educacionais; Formação Continuada de docentes; Cunho Neoliberal.

ABSTRACT: This article aims to expose readers to some conceptions of educational policies regarding the continuing education of teachers through neoliberal thoughts, working with bibliographic research that exposes ways of training for the job market and socioeconomic concepts present in the globalized world. Through this opportunity we have to recognize and encourage the training of teachers and evaluate, in an institutionalized way, the educational policies of teacher professionalization, where

the technological education required by the organs that finance education: WTO, IMF and World Bank are offered efficiently by qualified teachers and that fulfills its social, political, economic and educational task, taking the students to like technical development.

KEYWORDS: Educational Policies; Continuing Teacher Training; Neoliberal.

INTRODUÇÃO

O presente artigo, mostra de forma didática as políticas de formação docente continuada, contendo como objetivo principal, expor aos leitores algumas concepções das políticas educacionais referente a formação continuada de docentes por meio do cunho neoliberal. Dessa forma, é proposto aos docentes, uma nova maneira de se qualificar para formar alunos no meio tecnológico atendendo as necessidades do mercado de trabalho, tendo em vista realidades de instabilidade econômicas que necessitam de mão de obra qualificada tendo por base as políticas neoliberais.

O artigo em questão foi elaborado com o intuito de mostrar alguns conceitos e políticas educativas para formação de professores de maneira continuada em ambientes que buscam atender as exigências socioeconômicas, de forma proveitosa a fim de qualifica-los, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, para lecionarem em estabelecimentos de ensino com qualidade, onde a educação tecnológica proposta pelo mundo globalizado possa refletir em políticas inovadoras que cumpram sua tarefa social, política, econômica e educativa.

Atualmente, as formações Tecnológicas no meio acadêmico são frequentemente cobradas pelos órgão financiadores da educação como: a OMC, FMI, e o Banco Mundial, que institucionalizam políticas educativas no mundo da educação, em todas as áreas profissionais, pois uma formação de qualidade é essencial para desenvolver atividades específicas de cada profissão, onde se trabalhe uma reflexão formativa, investida por meio de uma conjuntura em todo o contexto de trabalho, dentro dos estabelecimentos de ensino presentes em todas as esferas do poder.

Nesse sentido, é de fundamental importância que os professores das diversas áreas de conhecimento, busquem aprimorar suas práticas educativas e desenvolver um trabalho mais rentável dentro do contexto escolar por meio de formações continuadas realizadas dentro e fora do espaço escolar, possibilitando dentro do universo da pesquisa uma reflexão e sensibilização de todos no propósito de resolver as problemáticas econômicas que forem surgindo no desenvolvimento mundial.

Foram ainda utilizadas na desenvoltura do trabalho pesquisas em artigos científicos complementares que mostravam algumas características das políticas educacionais e da formação continuada de docentes, com o propósito de investigar alguns fatores e analisar as políticas neoliberais surgidas no caminho educativo.

Perante essa concepção, esse artigo teve como base a fundamentação teórica dos autores: FERREIRA, (2004); FREIRE (2008); IANNI, (1995); KUENZER, (2000);

MAUÉS (2003); NÓVOA, (2007); SEVERINO, (2007); SHÖN (1992); SOARES, (2012); TARDIFF, (2006); TEODORO, (2001); ZEICHNER, (2009), e entre outros, como importantes diretrizes que deram um norte ao trabalho, no que se refere a formação de continuada de professores e as políticas educacionais, trabalhando com metodologias diversas de artigos que contém fundamentações voltadas para a legislação no Brasil, como a LDB e os decretos posteriores com foco na formação de docentes e suas histórias no meio acadêmico de forma sistemática, concomitantes com o título do trabalho.

Com isso, o artigo abordará conteúdos relacionados as políticas educativas para a formação de professores e os conceitos socioeconômicos, a globalização e os interesses do mercado, as políticas de formação continuada dentro do campo da pesquisa e da prática com inovações e avaliações institucionalizadas que abordam aspectos legais que consistem em analisar qual a importância dessas políticas no processo de ensino aprendizagem.

AS POLÍTICAS EDUCATIVAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS CONCEITOS SOCIOECONÔMICO

A educação com o passar dos anos vem sofrendo grandes modificações devido ao impacto das políticas educacionais que trabalham juntamente com os fenômenos sociais acompanhado as transformações ocorridas na sociedade moderna e no mercado de trabalho, ou seja, as alterações sociais geram mudanças no campo educacional, implicando em um redimensionamento no perfil de políticas educativas na formação docente visando capacitações para o meio científico e tecnológico propostos pela economia mercantil. De acordo com KUENZER, (2000, p. 166):

A cada etapa de desenvolvimento social e econômico correspondem projetos pedagógicos, aos quais correspondem perfis diferenciados de professores, de modo a atender às demandas dos sistemas social e produtivo com base nessa concepção dominante.

Vale salientar, que as políticas educacionais sofreram mudanças devido ao agravamento de crises generalizadas nas mais diversas esferas sociais do mundo, acarretando em várias incertezas no meio educacional e imprevisibilidades decorrentes da multiplicidade de sentidos econômicos em disputa.

Nos dias de hoje, as políticas educacionais são cada vez mais definidas a partir de orientações e interesses internacionais. A globalização é a marca fundamental da sociedade na contemporaneidade, fruto das proporções globais atingidas pelo capitalismo como modo de produção e processo de civilização, alterando profundamente os quadros sociais e mentais de referência (IANNI, 1995).

A construção desta sociedade global, “incute em praticamente todas as realidades preexistentes novos significados, outras conotações” (IANNI, 1995 p. 163). Com isso os significados e conotações ainda não totalmente desvelados, acabam

representando um desafio epistemológico às ciências sociais presentes no mundo da globalização. As características do termo globalização, em si, não apresenta valoração. É uma denominação que a priori não revela em seu íntimo e, portanto, pode ser compreendida de diversas formas. Em alguns contextos adquire uma conotação de fetiche, em outros aponta para uma catástrofe geradora de inúmeras crises e angústias, em instituições e sujeitos que se encontram com as políticas educacionais e a globalização (FERREIRA, 2004).

Dentro deste contexto, as propostas educacionais acabam por emergir como um dos principais elementos nessa etapa de mudança. Nessa concepção é possível analisar que encontra-se presente no campo educacional a possibilidade de aumento da produtividade e eficiência dos trabalhadores, por meio do ensino tecnológico correlacionado com os empreendimentos em reformas educacionais, as quais visam traduzir estes interesses econômicos e promover a garantia de subsistência do modo de produção capitalista, ou seja, as reformas educacionais cumprem um papel de “tornar a educação um dos motores de crescimento econômico” (MAUÉS, 2003, p. 107-108).

Ao analisar os diversos interesses do mercado de trabalho é visível a percepção de que estes interesses podem ser desvelados nos discursos híbridos produzidos pelos organismos internacionais, de caráter intergovernamental, (ONU, UNESCO, FMI, Banco Mundial) que financiam a educação e que atuam no sentido de estabelecer uma visão comparativa da educação e na formulação de leis gerais, que compõe uma agenda fixa para a educação (TEODORO, 2001).

Ainda de acordo com TEODORO, (2001):

A formulação de políticas educativas, particularmente nos países de periferia (e da semiperiferia) do sistema mundial, começou a depender, cada vez mais da legitimação e da assistência técnica das organizações internacionais, o que permitiu, nos anos sessenta, uma rápida difusão das teorias do capital humano e da planificação educacional, núcleo duro das teorias da modernização, tão em voga neste período de euforia, em que a educação se tornou um instrumento obrigatório da auto realização individual, do progresso social e da prosperidade econômica (TEODORO, 2001 p. 127).

As propostas que compõe esta agenda costuma ser construída em vários eventos educacionais como: nos seminários, congressos, workshops, estudos, exames, arranjos por estas organizações internacionais, os quais se intitulam altamente democráticos, pois compõe-se por representantes de todos os países, criando, assim, uma atmosfera de maior legitimidade social.

Dentre as prioridades desses eventos o campo educacional está a reforma na formação de professores que transmitam conhecimentos com eficiência e eficácia. Sendo estes profissionais elementos-chave para as mudanças educacionais, e tendo papel decisivo para a concretização do projeto educativo proposto pelas políticas neoliberais. Segundo MAUÉS (2003, p. 99), “as reformas na formação de professores

têm buscado traduzir uma preocupação básica a respeito do papel que este profissional deve desempenhar no mundo de hoje”.

Vale salientar ainda que, as relações entre escola e mercado de trabalho devem estar interligadas para dar continuidade ao projeto de cunho neoliberal, que cumpre um papel de alinhamento do quadro de professores em exercício com os parâmetros exigidos pelo mercado de trabalho numa encruzilhada de forças determinada por interesses socioeconômicos, orientações políticas e ideológicas e, acima de tudo, por um gerencialismo globalizado.

No Brasil, estas recomendações internacionais para o campo educativo, têm oferecido suporte para as formulações legais dirigidas ao sistema educacional. Com isso, às orientações para a formação de professores, buscam enfatizar o neoliberalismo com currículos reformulados para a formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental e da educação técnica e superior.

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A formação continuada de Professores, é uma ferramenta que deve ser compreendida como aquela que ultrapassa ou se constitui a partir da formação inicial da prática docente, segundo NÓVOA, (2007), deve ser um processo contínuo na vida profissional, e centra-se atualmente no professor reflexivo, ou seja, que reflete, que pensa, que elabora e reelabora sua prática e que está sempre em processo e com permanente inquietação.

Segundo FREIRE (2008):

Não sou professor se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutra, a minha prática exige de mim uma definição. Uma tomada de posição. Decisão. Ruptura. Exige de mim que escolha entre isto ou aquilo. Não posso ser professor a favor de quem quer que seja e a favor de não importa o quê. Não posso ser professor a favor simplesmente do homem ou da humanidade, frase de uma vaguidade demasiado contrastante com a concretude da prática educativa. (...) Sou professor a favor da boniteza de minha própria prática. (FREIRE, 2008. p. 102-103)

Tomando como pressuposto as palavras de Paulo Freire e Nóvoa, o professor precisa refletir com vistas a discutir e resignificar sua prática docente. Esse fazer docente na formação continuada pode ocorrer em diversos espaços, quer seja nas trocas entre professores iniciantes e experientes, ou através de organização específica para tal fim, que possibilite a interação entre docentes e se constitua como um local de permanente desenvolvimento profissional que ocorre nos últimos anos por meio de políticas educativas muitas delas de cunho neoliberais.

SOARES, (2012), afirma que é necessário os professores serem reflexivos. Nessa concepção, podemos afirmar que os professores devem ter conhecimento dos fundamentos científicos, para que compreendam o processo de ensino aprendizagem

em meios técnicos, levando em conta os fatores que podem interferir nesse processo, tais como as condições de professores, alunos, escola, entre outros, e, a partir daí, realizar a adequada intervenção no processo de aprendizagem. Ainda o autor afirma que:

Deve haver uma transposição da pesquisa em prática pedagógica, segundo a qual é possível levar o aluno a aprender conteúdos com base em princípios e fundamentos científicos, na medida em que o professor conhece o processo e, naturalmente, levando em conta todos os fatores que nele interferem. (SOARES, 2012, p. 7).

Ainda segundo SOARES, (2012), é necessário transpor o conhecimento científico para a sala de aula. Assim, caberia aos cursos de formação de professores, tanto inicial quanto continuada, realizar a interface entre saberes teóricos, os resultados de pesquisas científicas no campo do desenvolvimento da aprendizagem, e os saberes advindos da experiência dos professores.

Tal elemento conduz ao que SOARES (2012), analisando o estudo da língua materna, propõe em relação a um ensino que conduza a uma escola transformadora que, inserida em uma sociedade dividida em classes sociais, contribua para a instrumentalização do educando, de modo que adquira condições de participação na estrutura social em que se insere.

(...) numa escola transformadora, a articulação de conhecimentos produzidos por diferentes teorias se faz a partir de uma concepção política de escola, vista como espaço de forças que podem levá-la a contribuir na luta por transformações sociais. (SOARES, 2012, p. 75)

A concepção política de escola envolve as diversas estruturas que a compõem. Há uma diversidade de fatores que interferem no ensino; conhecer tais aspectos e discuti-los à luz de teorias pode possibilitar aos docentes interferir no processo de forma consciente, ou seja, instrumentalizar o aluno para que adquira as condições necessárias de atuação social, por meio da democratização do saber.

A perspectiva anunciada por Soares se aproxima da teoria exposta por SHÖN (1992), na qual se estabelece como uma necessidade do sujeito conhecer o objeto sobre o qual está agindo e, a partir daí, instrumentalizar o próprio sujeito a refletir e interferir no momento da ocorrência do fato, ou seja, na ação e sobre a ação praticada. Dessa forma, munido de conhecimentos teóricos e práticos, os docentes estariam frente aos acontecimentos internos e externos à sala de aula, cuja definição, apesar de um planejamento a priori, segue ritmos oriundos da inserção sociopolítica, cultural e econômica dos educandos, possibilitando agir sobre tais fenômenos com maior compreensão, a partir de análises nas políticas propostas pelos governantes.

Neste sentido, a reflexão, para SOARES, (2012) e SCHÖN, (1992), exige do sujeito agir sobre o próprio desenvolvimento profissional. A sala de aula transfigura-se

em espaço de ensino, aprendizagem e estudo também para o docente. O conhecimento sobre a ação e a reflexão sobre a ação orientam-se por aportes teóricos que são significados na prática.

Segundo TARDIFF, (2006), o professor, em uma escola democrática, pública, para todos, se depara com a complexidade da realidade, ao mesmo tempo em que é compelido a ser mero executor de programas criados, muitas vezes, longe da sala de aula. A formação continuada reflexiva acaba por representar uma ruptura dessa lógica, constituindo-se espaço de diálogo, trocas de experiências, leituras teóricas de pesquisadores que discutem sobre educação e construção de novos saberes.

O trânsito para a formação reflexiva, tanto na formação inicial, quanto continuada, nas diversas possibilidades de abordagens e lócus de desenvolvimento, não é algo que ocorre sem tensão, pois:

(...) a integração de ciência da educação e formação no espaço educativo na área da formação não tem sido fácil: do ponto de vista prático, verifica-se a ausência de uma teoria da formação dos adultos que forneça um suporte sólido à elaboração de modelos inovadores e à realização de práticas alternativas; do ponto de vista teórico, as fragilidades conceituais das ciências da educação provocam uma necessidade de afirmação com base nos paradigmas científicos dominantes, o que dificulta a emergência de novas perspectivas (NÓVOA, 2007, p.19).

Teoria e prática constituem um ponto de tensão na formação docente. E o enquadramento recente da formação continuada empurra os professores. Observa-se que, na produção docente sobre a discussão dos saberes dos professores, os saberes experienciais por vezes emergem com um menor destaque acadêmico, apesar de serem saberes constitutivos da prática docente. Apresenta-se, nessa perspectiva, o desafio da introdução dessa discussão nas universidades, na produção acadêmica e na organização curricular.

A complexidade da formação continuada não se esgota com o enfrentamento das contínuas alterações econômicas, mas também pela ideia de que:

(...) as decisões sobre a política e prática são mediadas por considerações morais, éticas e políticas, e que a prática no ensino e na formação docente, como em outras áreas, é intrinsecamente complexa e embora a pesquisa empírica tenha o potencial para nos ajudar a administrar e reduzir mais eficazmente a complexidade e a incerteza do magistério, ela nunca será capaz de anulá-la (ZEICHNER, 2009, p. 15).

Nessa conjuntura, em uma organização que insira o saber docente nas discussões e produções sobre pesquisa e ensino, a sala de aula e os saberes que são produzidos constituem elemento essencial da aprendizagem continuada docente. O desenvolvimento de cursos nessa direção deve atentar para a explicitação de que a prática da educação define o espaço de toda a reflexão teórica e, que o saber sobre a formação provém da própria reflexão daqueles que se formam (NÓVOA, 2007).

METODOLOGIA

A metodologia no artigo em questão se deu com a utilização da pesquisa bibliográfica utilizando como fonte de pesquisa a literatura dos autores mencionados, que contribuíram com suas fundamentações teóricas, além de várias leituras em Periódicos da CAPS e no Google Acadêmico que deram um norte no trabalho.

Segundo Severino, a pesquisa bibliográfica é,

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p.122).

Com a pesquisa bibliográfica, proporcionou um embasamento legalista que nos auxiliou a tecer informações referentes a temática do artigo em estudo que possui um leque de informações de suma importância para a educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na pesquisa, é possível perceber que o campo educativo, por situar-se numa área de dinâmicas influentes, representa um espaço de interesses e impasses políticos e econômicos, os quais colocam a educação e as políticas educacionais em concepções e exigências do mercado produtor visando que estes interesses venham se materializar por meio de um discurso que busca alojar-se no sistema das políticas educacionais e as exigências do mercado propondo a legitimidade e amplitude tecnológica.

Dessa forma, as concepções da globalização no capitalismo trazem consigo marcas de seu projeto político-econômico, o neoliberalismo que representa os interesses políticos econômicos e sociais. As mudanças propostas pelas políticas neoliberais implicam na redução de gastos por parte do estado e sua interferência frente às questões sociais, que acabam deixando a sociedade vulnerável às iniciativas do mercado, das quais o setor privado vem ganhando espaço nos serviços essenciais.

Com isso, as políticas públicas que resultariam da interferência do estado na garantia do bem-estar social da população, traduzem-se em propostas assistencialistas e compensatórias, advindas dos interesses de um mercado exploratório e economicista que vivemos na atualidade e que conseqüentemente acaba influenciando na formação continuada de professores por meio de suas políticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da elaboração do artigo, percebemos que os professores estão se qualificando dia após dia, utilizando a tecnologia da informação como suporte auxiliador

com formações continuadas que trabalham interligadas com as políticas educacionais.

No entanto para se obter uma formação acadêmica de qualidade é preciso estabelecer na vida hábitos constantes de leitura e pesquisas científicas captando todas as informações possíveis. Vale salientar ainda, que é preciso sempre estar se qualificando para atender as especificidades do cunho neoliberal, pois essas qualificações promovem o desenvolvimento de conhecimentos didáticos tecnológicos ligando a vida escolar com a vida econômica, e sempre buscando aspectos educacionais que o ajudaram no desenvolvimento das práticas escolares.

A relação estabelecida entre leitura e pesquisas científicas vão além da imaginação, elas se fundamentam por meio de informações que instruem o docente a sentir prazer em se qualificar, mesmo passando por situações difíceis de acesso as unidades de ensino. Evitando a falta de qualificação em sua profissão, que requer um preparo extremo.

Com isso, está aqui uma proposta educacional elaborada com um olhar crítico, a respeito dos processos de ensino de cunho neoliberal, propondo conhecimentos sólidos fundamentados por políticas de assistência e formação docente da atualidade.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Repensando e Ressignificando a Gestão Democrática da Educação na “Cultura Globalizada”**. In: Revista Educação & Sociedade. Campinas, vol. 25, nº 89, p. 1227-1249. 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 7ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
- IANNI, Octávio. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- KUENZER, A. Z. **As políticas de formação: a construção da identidade do professor sobrando**. In: Educação e Sociedade, Campinas, SP, v. 20, n. 68, dez. 2000.
- MAUÉS, Olgaíses Cabral. **Reformas Internacionais da Educação e Formação de Professores**. In: Cadernos de Pesquisa, n. 118, p.89-117.2003.
- NÓVOA, António. **Os professores e o “novo” espaço público da educação**. In: TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. (Orgs.). O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais. Trad. Lucy Magalhães. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
- SCHÖN, Donald A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- SOARES, Matheus. **A Contribuição do Psicopedagogo no Contexto Escolar**. 2012.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Trad. Daniel Grassi. 3ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- TEODORO, António. **Organizações internacionais e políticas educativas nacionais: a**

emergência de novas formas de regulação transnacional, ou uma globalização de baixa intensidade. In: STOER, Stephen R.; CORTESÃO, Luiza; CORREIA, José Alberto (orgs.). Transnacionalização da Educação: da crise da educação à “educação” da crise. Porto, Portugal: Edições Afrontamento, 2001.

ZEICHNER, Kenneth. **Uma agenda de pesquisa para a formação docente.** Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente, v. 1, n. 1, p. 13-40. 2009.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-305-7

